



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

KIMBERLLY MARIA OLIVEIRA ASSIS DA SILVA

**CUIDADORES IDOSOS DE PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE DA QUALIDADE DE
VIDA**

Assis/SP

2021

KIMBERLLY MARIA OLIVEIRA ASSIS DA SILVA

CUIDADORES IDOSOS DE PESSOAS IDOSAS: ANALISE DA QUALIDADE DE VIDA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientanda: Kimberlly Maria Oliveria Assis da Silva

Orientadora: Prof. Me. Maria José Caetano Ferreira Damaceno

ASSIS/SP

2021

Ficha catalográfica

S586a SILVA, Kimberlly Maria Oliveira Assis da
Análise de qualidade de vida de cuidadores idosos da pessoa
idosa / Kimberlly Maria Oliveira Assis da Silva. – Assis, 2021.

28p.

Trabalho de conclusão do curso (Enfermagem). – Fundação
Educativa do Município de Assis-FEMA

Orientadora: Me. Maria José Caetano Ferreira Damaceno

1.Assistência-idoso 2.Cuidador 3.Qualidade de vida-idoso

CDD 610.7365

CUIDADORES IDOSOS DE PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA

KIMBERLLY MARIA OLIVEIRA ASSIS DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora

Orientador: _____

Prof. Me. Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Analizador: _____

Prof. Me. Patrícia Coelho Mendes de Brito Haddad

Assis

2021

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente nas horas de angústia. Ao meu filho Joaquim Oliveira da Silva Barboza, meu Pai Francisco de Assis da Silva, minha mãe Claudinéia de Oliveira e minhas irmãs.

AGRADECIMENTOS

Se pudesse mencionar todas as pessoas pela ajuda ou colaboração neste trabalho, desde o início da pesquisa até sua conclusão, faltaria espaços para agradecimentos. Agradeço primeiramente a Deus, por nunca me abandonar, e não me deixar desistir. Aos meus pais que me apoiaram na decisão da escolha da graduação, e meu filho o incentivo de tudo.

Aos professores da Fema, pelos ensinamentos durante minha trajetória acadêmica. Minha orientadora Maria José Caetano pela paciência, e todas as orientações prestadas. Meus amigos, Rafaela Lacerda, Rafaela Marques, Daiane, Stevan e Josielem por estar comigo nestes 5 anos, enfrentando todos os desafios enfrentados pela faculdade.

MUITO OBRIGADA!

RESUMO

Ao olharmos ao nosso redor, podemos observar casos de pessoas idosas cuidando de outros idosos, por vezes são familiares, amigos, ou, até mesmo de forma profissional. Levando esse fato em consideração surgiu a ideia de aprofundar na problemática, analisando a qualidade de vida de cuidadores idosos de pessoas idosas. Conforme uma pesquisa realizada no Brasil, no ano de 2018 soma-se cerca de 28 milhões de idosos, totalizando 13% da população geral do país. Em uma pesquisa fornecida pelo Ministério da Saúde avaliou o percentual de idosos com algum tipo de morbidade, cerca de 40% dos idosos dos 28 milhões possuem pelo menos uma doença crônica, e 29,8% possuem duas ou mais, ou seja, cerca de 69,8% dos idosos, possuem algum tipo de doença pré-estabelecida. O estudo apresenta um breve panorama sobre o envelhecimento no Brasil, e reflexões que fundamentam a necessidade de se criar medidas para a melhoria da sobrecarga dos idosos, enquanto cuidadores de idosos. A pesquisa foi realizada através da base de dados BIREME/BVS, tratando-se de uma pesquisa exploratória descritiva de natureza quantitativo, com artigos selecionados em Inglês, espanhol e português, sem restrição do período de publicação. Os artigos nos trouxeram a luz informações importantes sobre assistência à saúde ao idoso, predomínio do sexo dos cuidadores e sua qualidade de vida, estatísticas.

Palavras-chave: Assistência à saúde do idoso. Cuidador. Qualidade de vida

ABSTRACT

When we look around, we can observe cases of elderly people taking care of other elderly people, sometimes they are family, friends, or even in a professional way. Taking this fact into consideration, the idea arose to delve into the problem, what are the difficulties of elderly caregivers. According to a survey conducted in Brazil, in the year 2018 there are about 28 million elderly people, totaling 13% of the general population of the country. In a survey provided by the Ministry of Health, it evaluated the percentage of elderly people with some type of morbidity, about 40% of the elderly of 28 million have at least one chronic disease, and 29.8% have two or more, that is, about 69.8% of the elderly have some type of pre-established disease. The study presents a brief overview of aging in Brazil, and reflections that support the need to create measures to improve the burden of the elderly, as caregivers for the elderly. The research was carried out through the BIREME / VHL database, since it is a descriptive exploratory research of a quantitative nature, with articles selected in English, Spanish and Portuguese, without restriction of the period of publication. The articles brought to light important information about health care for the elderly, the predominance of the sex of caregivers and their quality of life, statistics.

Keywords: Health care for the elderly. Caregiver. Quality of life

RESUMEN

Al mirar a nuestro alrededor, podemos observar casos de personas mayores cuidando a otras personas mayores, a veces son familiares, amigos o incluso profesionalmente. Teniendo en cuenta este hecho, surgió la idea de ahondar en el problema, cuáles son las dificultades de los cuidadores mayores. Según una encuesta realizada en Brasil, en el año 2018 hay alrededor de 28 millones de ancianos, totalizando el 13% de la población general del país. En una encuesta brindada por el Ministerio de Salud, se evaluó el porcentaje de ancianos con algún tipo de morbilidad, alrededor del 40% de los ancianos de 28 millones tiene al menos una enfermedad crónica, y el 29,8% tiene dos o más, es decir, alrededor del 69,8% de los ancianos tiene algún tipo de enfermedad preestablecida. El estudio presenta un breve panorama del envejecimiento en Brasil y reflexiones que apoyan la necesidad de crear medidas para mejorar la carga de los ancianos, como cuidadores de los ancianos. La investigación se realizó a través de la base de datos BIREME / BVS, ya que se trata de una investigación exploratoria descriptiva de carácter cuantitativo, con artículos seleccionados en inglés, español y portugués, sin restricción del período de publicación. Los artículos sacaron a la luz información importante sobre el cuidado de la salud del adulto mayor, el predominio del sexo de los cuidadores y su calidad de vida, estadísticas.

Palabras clave: Atención a la salud del adulto mayor. Cuidador. Calidad de vida

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Fluxograma do processo de coleta e composição do corpus da pesquisa	17
Figura 2: Distribuição dos artigos conforme os setores de vida afetados ao ser cuidador de idoso.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Artigos sistematizados conforme título, autoria, ano de publicação, periódico e tipo de estudo 20

Tabela 2- Identificação dos setores de vida dos idosos afetados ao ser cuidador de idoso, sexo, idade e tipo de cuidador 22

Sumário

INTRODUÇÃO	15
1- PROBLEMATIZAÇÃO, OBJETIVOS E RELEVÂNCIA.....	16
1.1 PROBLEMATIZAÇÃO	16
1.2. OBJETIVOS	17
1.2.1. OBJETIVO GERAL	17
1.2.2. OBJETIVO ESPECIFICO.....	17
1.3. RELEVÂNCIA.....	17
2. METODOLOGIA.....	18
2.1 DESENHO, LOCAL DO ESTUDO E PERÍODO	18
2.2. PROTOCOLO DO ESTUDO.....	18
2.3 AMOSTRA, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	18
2.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	19
3- RESULTADOS.....	21
4- DISCUSSÃO	25
5- CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	28

INTRODUÇÃO

Mesquita et al (2016) define que o envelhecimento é um processo natural, irreversível e progressivo. Ocorrendo com todas as espécies nota-se alterações no organismo ao longo do tempo de origem funcional e estrutural, podendo acarretar em diversas necessidades como motoras, psíquicas e sociais.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso se caracteriza como indivíduo com idade igual ou superior a 60 anos nos países em desenvolvimento. Conforme uma pesquisa realizada no Brasil, no ano de 2018 soma-se cerca de 28 milhões de idosos, totalizando 13% da população geral do país. Estima-se que este percentual tenha chances de dobrar nas próximas décadas (IBGE,2018).

Tendo em vista estes dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2018) avaliam-se a proporção na qual a sociedade irá se deparar. Em uma determinada pesquisa fornecida pelo Ministério da Saúde avaliou o percentual de idosos com algum tipo de morbidade, cerca de 40% dos idosos-dos 28 milhões possuem pelo menos uma doença crônica, e 29,8% possuem duas ou mais, ou seja, cerca de 69,8% dos idosos, possuem algum tipo de doença pré-estabelecida (ELSI-BRASIL, 2018).

O estudo apresenta um breve panorama sobre o envelhecimento no Brasil, e reflexões que fundamentam a necessidade de se criar medidas para a melhoria da sobrecarga dos idosos, enquanto cuidadores de idosos.

1- PROBLEMATIZAÇÃO, OBJETIVOS E RELEVÂNCIA

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

O processo de envelhecimento nos países em desenvolvimento, como o Brasil, vem acontecendo de forma acelerada, tornando envelhecimento um importante fator da saúde pública, pois em nosso contexto nacional há significativa prevalência de doenças crônicas-degenerativas com o avançar da idade.

Evidencia-se que com o aumento de idosos e da prevalência de doenças crônicas acarreta em maior dependência em graus variados, necessitando de cuidador, este nem sempre é formal, mas sim um membro da família e idoso.

No Brasil existe a tendência do aumento de números de idosos cuidadores de idosos com algum grau de necessidade financeira. Assim estes idosos estão mais expostos a situações de vulnerabilidade, tendo um maior prejuízo em sua qualidade de vida e bem-estar (DUARTE et al, 2010).

A pessoa envolvida no cuidado está exposta a sentimento como depressão e sobrecarga, que podem aumentar de acordo com o nível de dependência do idoso que recebe o cuidado. Medo, insegurança, conflitos psicológicos e a negatização do seu próprio cuidado e o cuidado de sua própria saúde (CALDEIRA et al, 2017).

O ato de cuidar pode acarretar em diversos desgastes, tanto físicos quanto emocionais, principalmente quando o cuidado não tem uma orientação profissional, pensando neste agravante, e na qualidade de vida do cuidador idoso, é possível levantar a pergunta norteadora, como se apresentam nos trabalhos analisados a qualidade de vida de cuidadores idosos de pessoas idosas?

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. OBJETIVO GERAL

Analisar a qualidade de vida de cuidadores idosos de pessoas idosas.

1.2.2. OBJETIVO ESPECIFICO

Caracterizar os artigos da pesquisa de acordo com as seguintes variáveis: Código de identificação, título, ano de publicação, autores, local de publicação, bem como a identificação dos setores de vida afetados do idoso ao ser cuidador de idoso, sexo, idade e tipo de cuidador.

1.3. RELEVÂNCIA

Primordialmente o tema foi selecionado por uma vivência pessoal enquanto acadêmica, na qual se presenciou a situação de uma senhora idosa cuidando de sua mãe, que por sua vez possuía problemas físicos e mentais. A qualidade de vida desta senhora era completamente descompensada, pois sofria de problemas crônicos e estava deixando de se cuidar para cuidar da mãe.

Após algumas leituras, foi possível identificar que o problema pelo qual está senhora passava, outras famílias também passavam. Mediante tal cenário, justifica-se a importância desta pesquisa por compreender que pelo processo acelerado do envelhecimento populacional do país haverá um número aumentado de cuidadores, dentre estes, cuidadores idosos, que geralmente possuirão alguma enfermidade e/ou doença crônica, passando a ser um desafio para a Saúde Pública de nosso país.

Portanto, esta pesquisa é primordial por entender como era e quais as melhorias ou dificuldades encontradas até o atual momento para um cuidado direcionado.

2. METODOLOGIA

2.1 DESENHO, LOCAL DO ESTUDO E PERÍODO.

Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva em base de dados documental, de natureza quantitativo, seguindo os pressupostos de uma Revisão bibliográfica integrativa.

2.2. PROTOCOLO DO ESTUDO

Para a realização da pesquisa seguirá as seguintes etapas:

- 1) Seleção da questão norteadora na temática da revisão;
- 2) Determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e seleção dos estudos para composição da amostra;
- 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados;
- 4) Análise dos estudos que integram a amostra;
- 5) Interpretação dos resultados;
- 6) Relato da revisão (SOUZA et al 2010).

2.3 AMOSTRA, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão que nortearam a seleção da amostra foram artigos científicos disponíveis na íntegra, eletronicamente, que abordaram questões pertinentes ao tema;

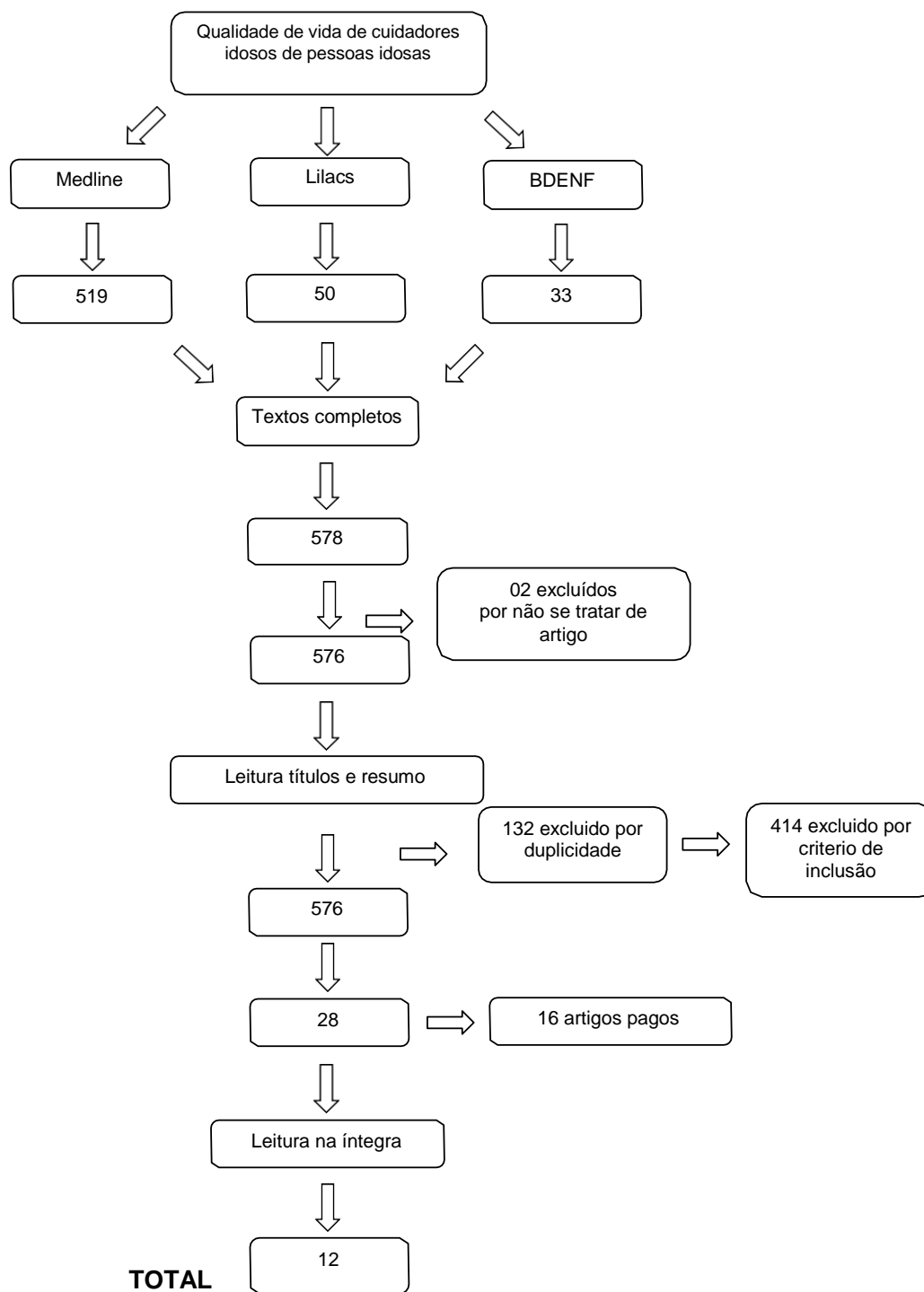
artigos redigidos no idioma português, inglês e espanhol; sem restrição do período de publicação.

Foram excluídos do estudo artigos de bases duplicadas, dissertações, livros e teses ou que não estivessem relacionados à temática proposta da pesquisa. As bases de dados escolhidas foram BIREME/BVS a partir dos descritores (DeCs): cuidador, idoso e qualidade de vida.

2.4 ANALISE DOS DADOS

Após a busca, os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo categorizados em tabela de acordo com o código de identificação, título, ano de publicação, autores, local de publicação e identificação dos setores de vida dos idosos afetados ao ser cuidador de idoso. O Fluxograma abaixo descreve os passos para a seleção dos artigos para compor o material a ser analisado conforme o objetivo.

Figura 1- Fluxograma do processo de coleta e composição do corpus da pesquisa.



3- RESULTADOS

A seguir, apresenta-se a tabela com os estudos sistematizados conforme título, autoria, ano de publicação, periódico e tipo de estudo.

Tabela 1. Artigos sistematizados conforme título, autoria, ano de publicação, periódico e tipo de estudo.

CÓD.	TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLIC.	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO
A01	Burden, psychological well-being and quality of life of caregivers of end stage renal disease patients	Adejumo, Oluseyi A; Iyawe, Ikponmwosa O; Akinbodewa, Ayodeji A; Abolarin, Olatunji S; Alli, Emmanuel O.	2019	Gana Medical Journal	Qualitativo
A02	Cuidado domiciliar a idosos dependentes de cuidadores familiares com sobrecarga e desconforto emocional	Alcimar Marcelo do Couto, Célia Pereira Caldas, Edna Aparecida Barbosa de Castro	2019	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Qualitativa com o aporte da grounded theory
A03	Sintomas depressivos em cuidadores familiares de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa	Marianna Sobral Lacerdaa, Patrícia Rezende do Pradoa, Alba Lúcia Bottura Leite de Barrosa e Juliana de Lima Lopesa	2019	Revista Gaúcha de Enfermagem	Revisão integrativa
A04	Sleep duration and sleep quality in caregivers of patients with dementia	Gao, Chenlu; Chapagain, Nikita Y; Scullin, Michael K	2019	Revista JAMA Netw Open	Revisão sistemática
A05	Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE	Daniella Pires Nunes, Tábatta Renata Pereira de Brito, Yeda Aparecida de Oliveira Duarte, Maria Lúcia Lebrão	2019	Revista J Am Geriatr Soc	Ensaio clínico controlado / Revisão sistemática
A06	The hidden patient: chronic physical morbidity, psychological distress, and quality of life in caregivers of older adults	Rajeswari Sambasivam Jianlin, Liu Janhavi A. Vaingankar Hui L. Ong Min-En Tan Restria Fauziana Louisa Picco Siow Ann Chong Mythily Subramaniam	2018	John Wiley & Sons Austrália	Estudo de prevalência
A07	Anxiety and Depression Associated With Burdenin Caregivers of Patients With Brain Metastases	Marlon Garzo Saria, Natasia S. Courchesne, Lorraine Evangelista, Joshua L. Carter, Daniel A. MacManus, Mary Kay Gorman, Adeline M. Nyamathi, Linda R. Phillips, David E. Piccioni, Santosh Kesari, Sally L. Maliski	2017	ONS Oncology Nursing Society	transversal, descritivo, correlacional.
A08	Profile of older adults caring for other older adults in contexts of high social vulnerability	Ariene Angelini dos Santos-Orlandi Tábatta Renata Pereira de Brito, Ana Carolina Ottaviani, Estefani Serafim Rossetti, Marisa Silvana Zazzetta, Aline Cristina Martins Gratão, Fabiana de Souza Orlandi, ofia Cristina Iost Pavarini	2017	JBI Evidence Synthesis	estudo descritivo, transversal, quantitativo
A09	Caregiver burden, productivity loss, and indirect costs associated with caring for	Ganapathy V, Graham GD, DiBonaventura M, Gillard PJ, Goren A, Zorowitz R	2015	Clinical Interventions in Aging	transversal

	patients with poststroke spasticity				
A10	The association between the functional incapacity of the older adult and the family caregiver's burden	Edileuza de Fátima Rosina Nardi, Namie Okino Sawada, Jair Licio Ferreira Santos	2013	Rev. Latino-Am. Enfermagem	estudo descritivo, transversal, com uma caráter quantitativo
A11	A Broader View of Family Caregiving: Effects of Caregiving and Caregiver Conditions on Depressive Symptoms, Health, Work, and Social Isolation	Julie Robison, Richard Fortinsky, Alison Kleppinger, Noreen Shugrue, and Martha Porter	2009	The Journals Of Gerontology	Quantitativo
A12	Time to care? Health of informal older carers and time spent on health related activities: an Australian survey	Tanisha Jowsey, Ian McRae, James Gillespie, Michelle Banfield, and Laurann Yen	2013	BMC Public Health	estudo qualitativo

Ao analisar o período da publicação identificou artigos publicados a partir de 2009, havendo um aumento progressivo de publicações no decorrer dos anos e a predominância no ano de 2019, cerca de 06 (50%) artigos. Pode-se relacionar estas constatações com a publicação da Política Nacional de Atenção à Pessoa Idosa em 2006, instigando o país à operacionalização desta e conseqüentemente à progressivas reflexões em Saúde Pública.

Observa-se que houve uma variação de periódicos, tais como: Gana Medical Journal, Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista JAMA Netw Open, Revista J Am Geriatr Soc, John Wiley & Sons Austrália, ONS Oncology Nursing Society, JBI Evidence Synthesis, Clinical Interventions in Aging, Rev. Latino-Am. Enfermagem, The Journals Of Gerontology e BMC Public Health.

Referente ao tipo de método de pesquisa encontrou-se cerca de 04 (33,3%) artigos de Pesquisa de caráter qualitativo, e 6 (50%) de Pesquisa de caráter quantitativo e Pesquisa de caráter revisão sistemática 2 (16,6%).

Tendo em vista a análise dos artigos selecionados aspirando alcançar o objetivo da pesquisa, o de analisar a qualidade de vida de cuidadores idosos de pessoas idosas, elaborou-se a tabela abaixo.

Tabela 2- Identificação dos setores de vida dos idosos afetados ao ser cuidador de idoso, sexo, idade e tipo de cuidador.

CÓDIGO	Setores de vida dos idosos afetados ao ser cuidador de idoso	Sexo	Idade	Tipos de cuidadores
A01	Ansiedade, depressão e sobrecarga leve/ moderada Cuidadores informais	Mulheres	Varição de idades 47,7% idosos	Amigos e familiares
A02	Sobrecarga moderada/ severa, desconforto emocional e insegurança	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A03	Depressão, sobrecarga, falta de apoio familiar, qualidade de sono ruim, medo, estresse, tempo gasto com o paciente	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A04	Qualidade de sono ruim	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A05	Sobrecarga, tensão excessiva, disfunção familiar, negligencia ao cuidado próprio, estresse.	Mulheres	Varição de idades +60 anos	Familiar
A06	Problemas crônicos, sofrimento psicológico	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A07	Ansiedade, depressão, sobrecarga, problemas psicológicos, físicos, financeiros e sociais.	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A08	Financeiro e estresse	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A09	Financeiro, sobrecarga, nervosismo, ansiedade, dificuldade para dormir, dores de cabeça.	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A10	Financeiro, problemas de saúde crônicos do cuidador, perda de peso, fadiga, baixa força e tabagistas.	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar
A11	Financeiro, necessidades não atendidas, problemas de memória, cansaço, e falta de atividade física.	Mulheres	Varição de idades+ 60 anos	Familiar
A12	Sobrecarga, doenças crônicas	Mulheres	Varição de idades + 60 anos	Familiar

É possível identificar que houve predomínio do sexo feminino na totalidade dos 12 (100%) artigos. Dado que instiga a pensar nos motivos como a naturalização da mulher como cuidadora vincula-se a diferentes lugares atribuídos a ela na família: esposa ou companheira; filha, mãe, tia, avó, é cultural.

Observou-se que as faixas etárias de cuidados são variadas, predominando a idade acima de > 60 anos.

Quanto aos setores de vida afetados dos cuidadores idosos, foi possível identificar os seguintes setores, saúde mental, financeiro, hábitos de vida inadequados desenvolvidos, saúde biológica e vida social.

Em relação à saúde mental notou-se em 8 (66,6%) artigos alguma alteração com a saúde mental, destacando 03 (25%) artigos que apresentou a ansiedade, 02 (16,66%) depressão, 02 (16,66%) estresse, e 01(8,33%) perda de memória e nervosismo.

No tocante ao setor financeiro 05 (41,6%) artigos apresentaram alguma dificuldade financeira.

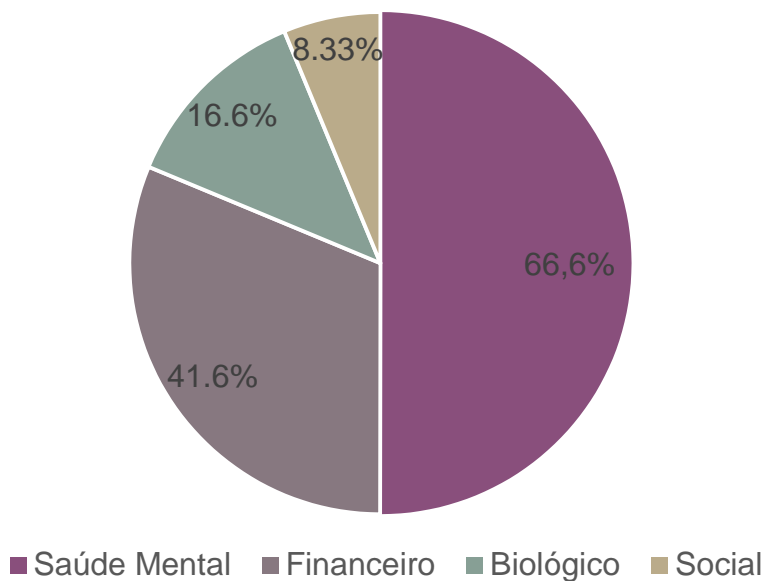
Dentre os artigos, 01 (8,33%) artigo apresentou o tabagismo como hábito inadequado de vida desenvolvido enquanto cuidador.

Quanto à saúde biológica, notou-se que 02 (16,66%) artigos apresentaram que cuidadores idosos adquiriram alguma doença no período com a função de cuidador, hipertensão, problemas na coluna.

Já em relação ao setor da vida social evidenciou artigos que relacionaram vários fatores que afetaram a socialização, 1 (8,33%) artigos apresentaram o medo de deixar o idoso sozinho, 07 (58,3%) sobrecarga, 02 (16,6%) cansaço e 01(8,33%) referiu também a insegurança em deixar o idoso sozinho.

Figura 2: Distribuição dos artigos conforme os setores de vida afetados ao ser cuidador de idoso.

Gráfico;



4- DISCUSSÃO

Ao analisar os artigos fica evidente que os setores de vida dos cuidadores de idosos são afetados, destacando os seguintes setores, saúde mental, financeiro, hábitos de vida inadequados desenvolvidos, saúde biológica e vida social. Segundo (NARDI et al 2013) ao assumir o cuidado com o outro os cuidadores começam a se auto negligenciar, criando hábitos como tabagismo, além de correrem o risco de desenvolver doenças físicas pela falta do autocuidado.

Analisou-se como uma má qualidade de vida pode afetar na saúde do cuidador. Nesta pesquisa foi possível identificar como a saúde mental dos cuidadores idoso é prejudicada, constatado na maioria dos artigos, cerca de 08 (66,6%), estão presentes nesta porcentagem, as depressões, estresse, ansiedade e perda de memória.

De acordo com (PEREIRA et. Al 2013) a incidência de ansiedade foi significativamente maior em cuidadores do que nos pacientes. A ansiedade entra como especificidade na pesquisa, como maior predominância em saúde mental. Isso ocorre devido a insegurança, medo de não conseguir atender todas as necessidades da pessoa que recebe o cuidado, estresse devido à má qualidade de sono.

Outro ponto importante foi o financeiro, pois identificou-se que cerca de 05 (41,6%) das pesquisas apontam a dificuldade em lidar com este aspecto. É possível notar que os cuidadores por muitas vezes deixam seus empregos para prestar o cuidado e a atenção dobrada nas pessoas que necessitam do cuidado. Essa problemática de acordo com (SANTOS et al 2013) é devido à falta de não haver outra pessoa disponível que assuma o cuidado ao idoso. Tal situação pode impactar o rendimento mensal da família.

Logo em seguida destaca-se o biológico, que abrange as doenças crônicas dos cuidadores, estas por muitas vezes deixada de lado para que o cuidador cuide exclusivamente de seu familiar ou amigo. Não é nada fácil, pois para cuidar é necessário. De acordo com 02 (16,6%) dos artigos analisados não é isso que ocorre (MOREIRA et al 2011). Os cuidadores relatam que não tem com quem deixar e/ou sentem medo de deixar com alguém e acontecer alguma coisa, ou então relatam que não tem tempo para ir até o atendimento, pois necessitam ficar de olho nas medicações, alimentações e higiene da pessoa que recebe o cuidado. Em decorrência destes desgastes, algumas doenças podem aparecer, tais como: ansiedade, depressão, perda de memória, hipertensão e problemas lombares. Nervosismo, estresse, perda do sono, são outros agravantes apresentados pelo cuidador (BLUM et al 2010).

Por último apresenta-se o setor social, sendo evidenciado que os cuidadores têm sua vida social afetada, pois não tem com quem deixar a pessoa que está sob sua responsabilidade, e/ou sentem medo.

Os resultados mostraram também que houve predominância do sexo feminino entre os cuidadores idosos 12 (100,0%). Esses dados são corroborados tanto pela literatura nacional quanto internacional (GONÇALVES et al, 2016). O predomínio do sexo feminino entre os cuidadores familiares reflete o papel sociocultural da mulher, historicamente

determinado no contexto ocidental, uma vez que, naturalmente, cabe às mulheres a prestação dos cuidados, quer seja esposa, filha ou irmã.

5- CONCLUSÃO

Ao término da pesquisa nota-se que alcançou o objetivo geral da pesquisa, corroborando com a hipótese de que a qualidade de vida de cuidadores idosos pode ser afetada. Conclui-se que, a qualidade de vida do cuidador idoso é completamente comprometida, pois se não afeta em um setor acaba afetando em outro.

Os resultados mostram que a grande maioria dos cuidadores são do sexo feminino e que não possuem condições de contratar um cuidador formal.

Evidencia-se diversos setores da vida afetados como a mental, financeira, social e biológica, assim como destaca-se hábitos de vida inadequados desenvolvidos após esta atuação de cuidador, fator importante para o desenvolvimento de doenças.

A saúde mental é um dos maiores agravantes encontrados na pesquisa, pois ela equivale a 66,6% dos artigos analisados.

Fica evidente a importância de ofertar um cuidado integral ao cuidador idoso, uma vez que seu contexto social sofrerá influência de fatores que podem interferir em sua qualidade de vida, podendo também interferir no cuidado prestado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MESQUITA J.S, CAVALCANTE M.R.L, SIQUEIRA C.A. **Promoção da saúde e integralidade na atenção ao idoso: uma realidade brasileira?** Revista Kairós Gerontologia. 2016.

CUPERTINO, A.P.F.B; ROSA, F.H.M; RIBEIRO, P.C.C. **Definição de envelhecimento saudável na perspectiva de indivíduos idosos.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 20, n. 1, p. 81-86, 2007.
2. FLESCHE, L.D et al. **Fatores associados à qualidade de vida de idosos que cuidam de outros idosos.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, 2019.
3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estudo aponta que 75% dos idosos usam apenas o SUS.** Agência de Saúde, São Paulo, 01 de out. 2018. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/44451-estudo-aponta-que-75-dos-idosos-usam- apenas-o-sus#:~:text=Atualmente%2C%20os%20idosos%20representam%2014,de%20zero%20a%20quatorze%20anos>> Acesso em: 27/06/2020.
4. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Idosos indicam caminhos para uma melhor idade.** Revista Retratos. Rio de Janeiro, 19 de março 2019. Disponível em: <https://censo2020.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html> Acesso em: 27/06/2020.
5. DUARTE, Y. NUNES D.P, CORONA L.P, LEBRÃO M. **Como estão sendo cuidados os idosos frágeis de São Paulo? A visão mostrada pelo Estudo SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento).** In: Camarano AA, organizadora. **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** p.123-44 Rio de Janeiro: IPEA; 2010.
6. CALDEIRA,R.B, NERI, A.L, BATISTONI, S.S.T, CACHIONI M. **Variáveis associadas à satisfação com a vida em cuidadores idosos de parentes também idosos cronicamente doentes e dependentes.** Rev Bras Geriatr Gerontol. 2017.
7. ADEJUMO, Oluseyi A. et al. Burden, psychological well-being and quality of life of caregivers of end stage renal disease patients. **Ghana medical journal**, v. 53, n. 3, p. 190-196, 2019.
8. COUTO, Alcimar Marcelo do; CALDAS, Célia Pereira; CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de. Cuidado domiciliar a idosos dependentes de cuidadores familiares com sobrecarga e desconforto emocional. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 944-950, 2019.

9. LACERDA, Marianna Sobral et al. Sintomas depressivos em cuidadores familiares de pacientes com insuficiência cardíaca: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, 2019.
10. GAO, Chenlu; CHAPAGAIN, Nikita Y.; SCULLIN, Michael K. Sleep duration and sleep quality in caregivers of patients with dementia: A systematic review and meta-analysis. **JAMA network open**, v. 2, n. 8, p. e199891-e199891, 2019.
11. NUNES, Daniella Pires et al. Cuidadores de idosos e tensão excessiva associada ao cuidado: evidências do Estudo SABE. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, p. e180020, 2019.
12. SAMBASIVAM, Rajeswari et al. The hidden patient: chronic physical morbidity, psychological distress, and quality of life in caregivers of older adults. **Psychogeriatrics**, v. 19, n. 1, p. 65-72, 2019.
13. EVANGELISTA, Lorraine et al. Anxiety and depression associated with burden in caregivers of patients with brain metastases. In: **Oncology nursing forum**. 2017. p. 307.
14. SANTOS-ORLANDI, Ariene Angelini dos et al. Profile of older adults caring for other older adults in contexts of high social vulnerability. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 1, 2017.
15. GANAPATHY, Vaidyanathan et al. Caregiver burden, productivity loss, and indirect costs associated with caring for patients with poststroke spasticity. **Clinical interventions in aging**, v. 10, p. 1793, 2015.
16. NARDI, Edileuza de Fátima Rosina; SAWADA, Namie Okino; SANTOS, Jair Licio Ferreira. The association between the functional incapacity of the older adult and the family caregiver's burden. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 21, n. 5, p. 1096-1103, 2013.
17. ROBISON, Julie et al. A broader view of family caregiving: effects of caregiving and caregiver conditions on depressive symptoms, health, work, and social isolation. **Journals of Gerontology Series B: Psychological Sciences and Social Sciences**, v. 64, n. 6, p. 788-798, 2009.
18. JOWSEY, Tanisha et al. Time to care? Health of informal older carers and time spent on health related activities: an Australian survey. **BMC Public Health**, v. 13, n. 1, p. 1-10, 2013.
19. SANTOS gs, cunha icko. Perfil sociodemográfico de cuidadores familiares de idosos residentes em uma área de abrangência da estratégia saúde da família no município de são paulo. Saúde colet [internet]. 2013 [cited 2016 nov 1]; 10(60):47-53.AVAILABLE FROM:HTTP://WWW.REDALYC.ORG/ARTICULO.OA?ID=84228212008
20. NARDI efr, sawada no, santos jlf. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Rev latino-am enferm** 2013; 21(5): 1093-113
21. PEREIRA ra, santos e, fhon jrs, marques s, rodrigues rap. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com acidente vascular cerebral. **Rev esc enferm usp** 2013;

47(1): 185-92. [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S0080-62342013000100023](http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023)
» [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S0080-62342013000100023](http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023)

22. Gonçalves LTH, Leite MT, Hildebrandt LM, Bisogno SC, Biasuz S, Falcade BL. Convívio e cuidado familiar na quarta idade: qualidade de vida de idosos e seus cuidadores. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol** [Internet]. 2013 [cited 2016 Nov 4]; 16(2):315-25. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v16n2/11.pdf>. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-98232013000200011>

23. BLUM K, Sherman DW. Compreendendo a experiência de cuidadores: um enfoque nas transições. **Semin Oncol Nurs**. Nov 2010; 26 (4): 243-58.

24. MOREIRA PHB, Mafra SCT, Pereira ET, Silva VE. Qualidade de vida de cuidadores de idosos vinculados ao Programa Saúde da Família - Teixeira, MG. **Rev Bras Geriatr Gerontol**. 2011;14(3):433-40.